

# CORREIO PAULISTANO

Director geral, FLAMINIO FERREIRA

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONIMA

Gerente, EDGARD NOBRE DE CAMPOS

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
PRAÇA DR. ANTONIO PRADO — CAIXA POSTAL 2

QUINTA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 1927

FUNDADO EM 1854 — NÚMERO 23.048  
ENDEREÇO TELEGRÁFICO, "PAULISTANO" — S. PAULO

## TELEGRAMMAS

SERVICÓ DAS AGENCIAS HAVAS, AMERICANA  
E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

### Foi assignada a concordata entre o Vaticano e a Lithuania

:- O avião alemão Koennecke chegou a Bagdad :-

### A Convenção Nacional das mulheres Catholicas Americanas condemna os concursos de belleza, principal- mente os torneios balnearios

Cogita-se, em Washington, da constituição de um fundo nacional em prol da campanha da lei secca

## CONGRESSO NACIONAL

### SENADO

Pareceres remetidos à Comissão de Finanças — Com-  
missão para a recepção do corpo do sr. Teixeira  
Soares — A ordem do dia

RIO, 28 (A) — Presentes 36  
senadores, foi aberta a sessão  
do Senado pelo sr. Melo Vianna.

Foram lidos o remittidos à  
Comissão de Finanças dos pa-  
receres, da de Justiça, um so-  
bre a proposta que abre um  
crédito de 7 contos para paga-  
mento de prémios instituídos  
pela lei n. 4.352 de 1921, a sar-  
gentos do Exército que contam  
mais de 20 annos de bons servi-  
ços; outro, contrario ao projecto  
que assegura, para effeito de re-  
forma ou aposentadoria a funcio-  
narios publicos, as vantagens  
do decreto 2.391 de 1938.

Foi lido e encaminhado à Com-  
missão de Constituição um pro-  
jecto de lei apresentado pelo sr.  
Mendes Tavares, autorizando o  
governo a abrir um credito de  
37.995\$818 para occorrer aos pa-  
gamentos de differenças de esta-  
dos devidas ao pessoal das en-  
tregas da Santa Publica da  
Capital Federal, differenças es-  
tas relativas aos annos de 1924 a  
1926.

O sr. Joaquim Moreira, depois  
de communicar a proxima che-  
gada a esta capital dos restos mo-  
tados do grande brasileiro que se  
chamou João Teixeira Soares,  
fioria da engenharia nacional,  
requereu a nomeação de uma  
comissão de senadores para re-  
presentar o Senado por occasião  
de desembarque do corpo em-  
balsamado do illustre brasileiro.

Foram designados o sr. Joa-  
quim Moreira, Paulo de Frontin  
e Bueno Brandão.

O sr. Paulo de Frontin, refe-  
rendo-se à comissão proposta  
pelo sr. Joaquim Moreira, apro-  
velou o encargo para enumerar os  
grandes serviços prestados ao  
paiz pelo dr. Teixeira Soares,  
cujos trabalhos de vulto fazem  
honra à engenharia nacional, en-  
tre os quizes occupa lugar de des-  
taque a construção da Estrada  
de Ferro Paraná a São Paulo e  
Rio Grande, que permitiu a li-  
gação de São Paulo ao extremo  
sul do paiz e ao noroeste e que es-  
tabeleceu as communicações in-  
ternas com o Estado de Mato  
Grosso, independentemente da  
passagem pelas Repubblicas do  
Uruguai.

S. exc. termina depois de ci-  
tar outros trabalhos executados  
pelo illustre morto, declarando  
que as homenagens propostas são  
dignas do saudoso brasileiro.

O sr. Paulo de Frontin, ocu-  
pando a tribuna novamente, re-  
querer que fosse dado substituto  
ao sr. senador Barbosa Lima  
na Comissão de Instrução Pub-  
lica, declarando o sr. presiden-  
te que opportunamente faria a  
designação.

Passando-se à ordem do dia,  
foram approvadas as materias  
constantes do avulso, com excep-  
ção de varios votos e de resolu-  
ções legislativas vetadas parcial-  
mente (arts. 17 e 18) pelo sr. pre-  
sidente da Republica, fixando os  
vencimentos dos officiaes do  
Exército e da Armada, que foram  
rejeitados.

Foi em seguida levantada a  
sessão.

### PARCERES HONTEM ASSI- GNADOS NA COMISSÃO DE FINANÇAS

RIO, 28 (A) — Em sua reunião  
de hoje, a Comissão de Finan-  
ças do Senado, presidida pelo sr.  
Bueno de Paiva, assignou os se-  
guintes pareceres:

Favoravel a proposição que  
abre um credito de \$940\$779 para  
pagamento de acrescimentos em  
vencimentos concedidos pela lei  
n. 4.381 de 1921 aos juizes fede-  
raes do Ceará, São Paulo, Goyaz,  
a contar da data em que comple-  
taram dez annos de serviços;

favoravel a proposição que ex-  
tingue as isenções de impostos  
alfandegarios e taxas de importa-  
ção para consumo, excepto as  
incluidas nos contractos já ce-  
lebrados com o governo federal e  
nas preliminares das tarifas das  
alfandegas;

favoravel a proposição que  
abre um credito de 22\$335\$44,  
para a conclusão das obras da  
Delegacia Fiscal do Thesouro  
Nacional em São Paulo.  
offerecendo emenda substituti-  
va a proposição que abre um  
credito especial de 100 contos para  
empréstimo ao dr. Jonas Decle-  
ciano Ribeiro, ex-vi, dos decretos  
540 de 1925, e 16.131 de 1926, pa-  
ra a instalação da fabrica aper-  
feçoada para a produção de fu-  
micha do mandioca, polvilho, fa-  
rello de rama de mandioca e ou-  
tros sub-produtos dessa planta,  
com voto em separado do sr.  
Pedro Lago.

Esses pareceres foram encami-  
nhados à mesa.

### CAMARA

O expediente — Manifestação, de pesar pelo fallecimento  
dos srs. Demócrito Brandão, Silva Mariz e Raulino  
Horn — Representação da Camara na chegada do  
corpo do dr. João Teixeira Soares

RIO, 28 (A) — Sob a presiden-  
cia do sr. Rego Barros e com a  
presença de 658 deputados, é a-  
berta a sessão da Camara.

No expediente foi lido um re-  
querimento do sr. Arião Reis e  
outros, pedindo a nomeação de  
uma comissão da Camara para  
representar a nas colonias do  
Brasil na chegada do corpo do  
dr. João Teixeira Soares.

O sr. presidente nomeia para  
constituir a comissão os srs.  
Firmiano Pinto, Augusto de Li-  
ma, Lindolpho Pessoa, Flavio da  
Silveira, Fluvio Aducci, Simões  
Lopes, Bocayuva Cunha, Alfredo  
de Moraes e Gerardo Vianna.

F. dada a palavra ao sr. Ma-  
ry Junior, que cede a sua vez  
ao sr. Luiz Silveira.

O sr. Luiz Silveira requer um  
voto de pesar pelo fallecimento  
do dr. Demócrito Brandão. Gra-  
tinho, ex-deputado federal por Al-  
agoas, e bem assim que tele-  
grammas de pesames sejam ex-  
pedidos à família do extinto, ao  
governador e à Camara dos Deputa-  
dos desse Estado.

Diz ter sido o morto uma in-  
dividualidade de grande destaque  
na vida politica federal.

proposto da qual se enaltece a  
actuação dos que cooperaram pela  
extinção do captivo no  
Brasil.

Encerrando essa exposição, o  
orador volta a lembrar a accão  
brilhante e patriótica do dr. De-  
mócrito Brandão na legislatura  
de 1909 a 1911, defendendo o no-  
me aureolado de Rio Branco e  
batendo-se com denodo pelos di-  
reitos de Alagoas ao dominio da  
cachaçola de Paulo Afonso.

Ultimamente — diz — era o dr.  
Demócrito Brandão deputado es-  
tadual, Director-secretario da U-  
nião Mercantil, director do "Ban-  
co Norte do Brasil", director da  
Associação Commercial, presi-  
dente da Academia Alagoana de  
Letras, assim como do Instituto  
Historico e Geographico Alagoa-  
no.

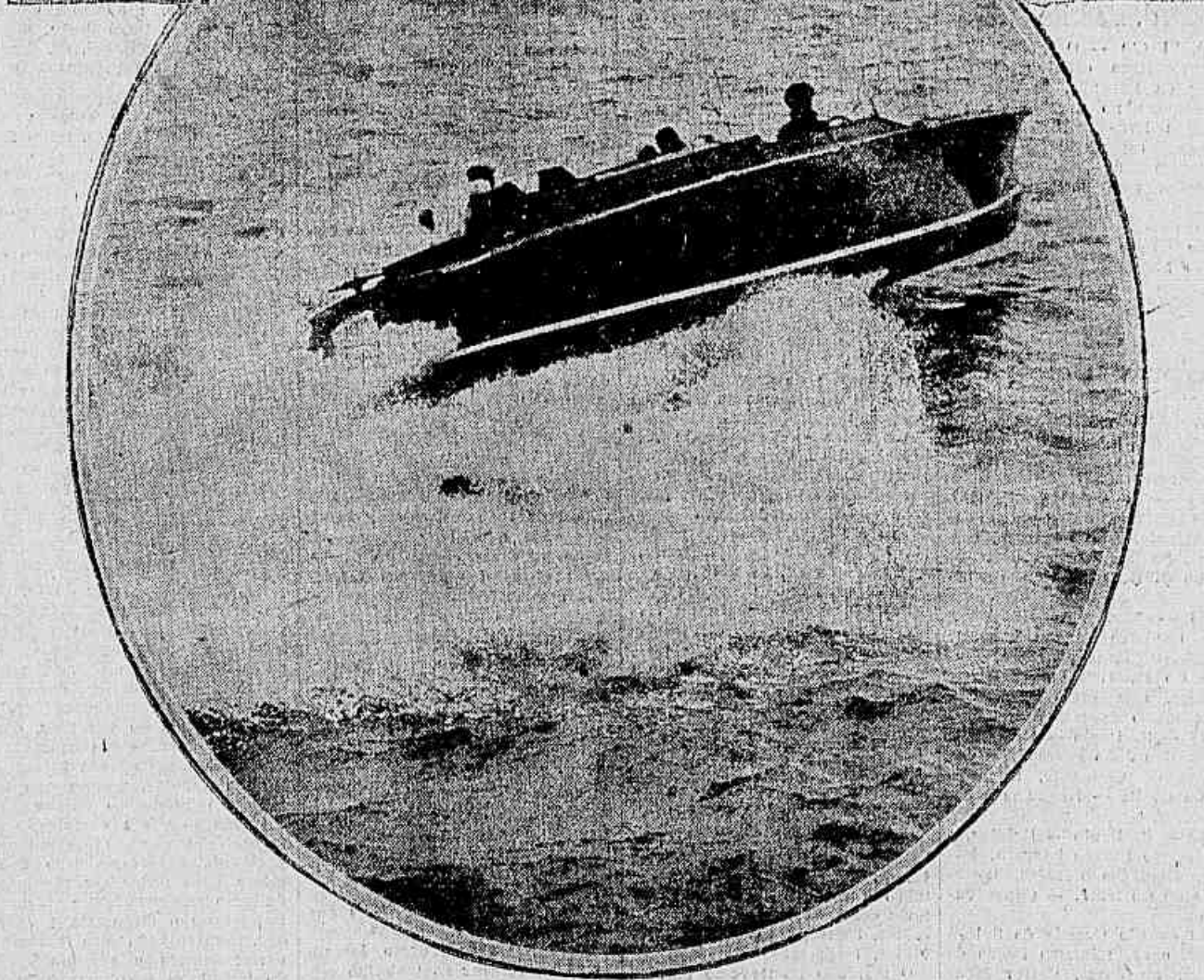
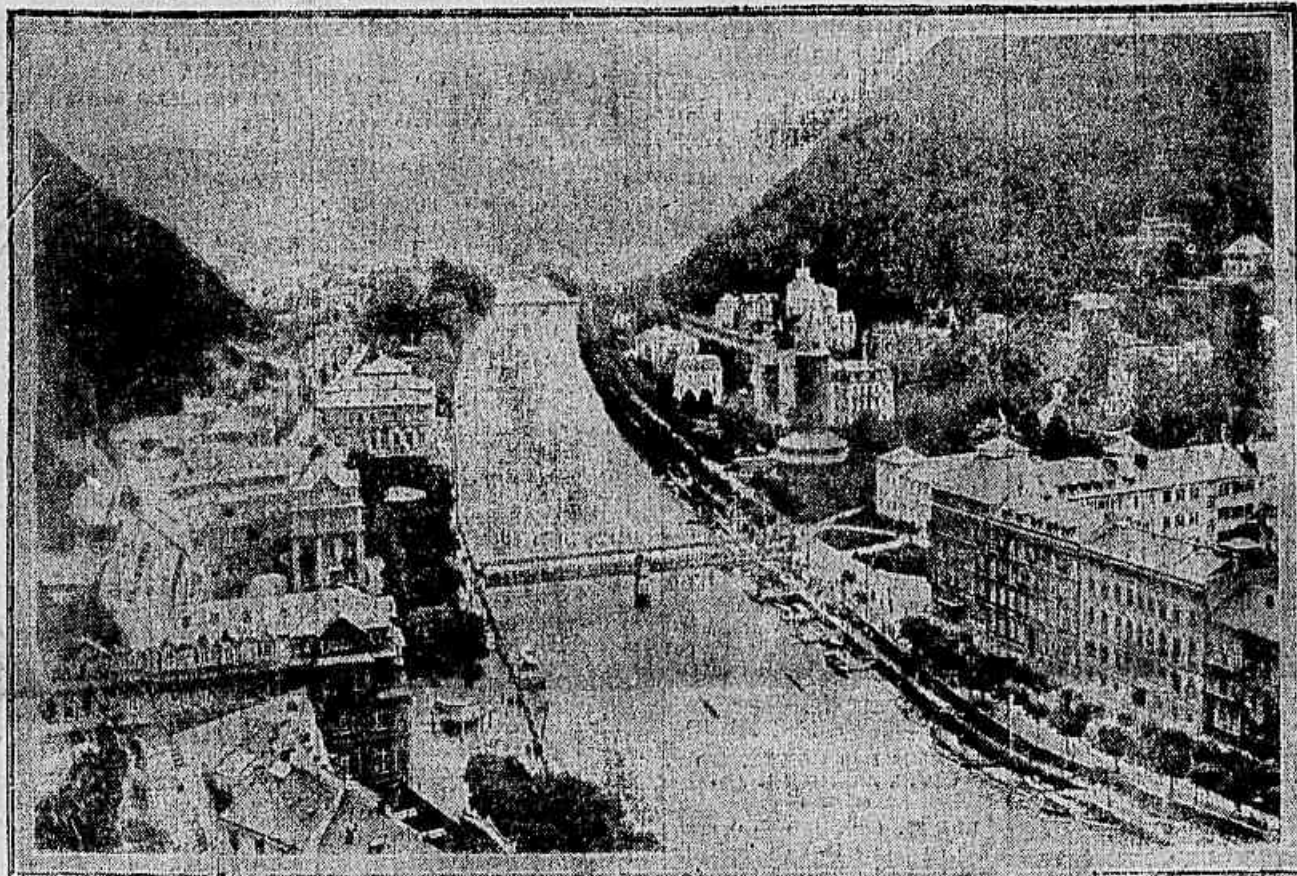
Termina referendo-se à magna  
de sua terra natal vindo tombar  
de illustre filho, exemplo de tra-  
balho, honestidades e intelligên-  
cia.

E' approvado o requerimento.  
O sr. Tavares Cavalcante vem  
requerer à Camara homenagem à  
memoria do sr. Antonio Marques  
da Silva Mariz, ex-deputado fa-  
miliar pela Parahyba, e membro da  
Assembleia do mesmo Estado.

Enaltece os predilectos do il-  
lustre extinto, um dos legitimos  
exponentes politicos e sociaes da  
quele Estado, assignando — re-  
querendo — especialmente aos ser-  
vidores que prestou, como clinico,  
nos accões do nordeste.

Conclue requerendo seja lido  
em acta um voto de pesar pe-  
lo seu fallecimento e expedidos  
telegrammas de condolências, não  
só ao presidente da Parahyba

## Os «sports» nauticos na Europa



A diversidade de estâncias, que na Europa se faz notar de maneira muito sensivel, exerce uma grande influencia no movi-  
mento sportivo do Velho Mundo. Lá se registam duas temporadas de jogos e torneios physicos, distinctas e inconfundiveis. Cada uma  
possue uma feição propria e totalmente differente da outra. Na época da primavera e do verão, realizam-se as corridas de caval-  
los, as provas automobilisticas, os campeonatos de "football", tennis, etc. Mas, não são essas "sports" as que marcam as notas  
mais sensacionais da temporada estival. Esse papel cabe principalmente ás provas de natação e regatas.

E sob esse ponto de vista, avultam as tentativas de travessia da Mancha a nado e a disputa das provas de regatas entre  
os alumnos das Universidades de Oxford e Cambridge.

Mas, não pensemos os leitores que são estas duas provas impressionantes as unicas que se verificam, quanto aos "sports"  
aquaticos. Por toda parte da Europa, no sul como no norte, na parte occidental, como nas zonas proximas da Asia, os campeonatos  
de natação e, principalmente, de remo se effectuam sempre animados e mais vivo enthusiasmo. Este anno por exemplo, a tem-  
porada sportiva do verão europeu, que acaba de se encerrar, foi excepcionalmente fecunda e brilhante. As duas gravuras que damos  
acima apanham justamente interessantes aspectos das ultimas provas realizadas na Inglaterra e na Alemanha.

No "clitche" superior vemos um flagrante curioso da disputa do campeonato germanico de regatas, no momento em que duas  
guarnições de yoles disputam numa cidade da terra de Bismarck uma eliminatória, cujo vencedor ficará com o direito de concorrer  
às provas finais. Em baixo, apparece uma canoa-automovel navegando à toda velocidade num concurso internacional, realizado na  
Bahia de Southend, na Inglaterra.

como no presidente da Assem-  
bleia Estadual.

E' igualmente approvado o re-  
querimento.

O sr. Luz Pinto diz que é com  
a mais funda emoção que vem  
pedir à Camara que confortadora  
solidariedade a Grande dor por  
que padece o Estado de Santa Ca-  
tharina, com o desaparecimento  
do coronel Raulino Horn, antigo  
senador pela Constituinte.

Homem de ideal e de fidelida-  
de ás suas convicções, para elle  
foi a Republica o sonho de sua  
existencia. Paraphrastico repu-  
blicano, occupou a superintendencia

municipal de Florianopolis no  
primeiro governo do sr. Felipe  
Schmidt, sendo mais tarde depu-  
tado estadual.

Refero-se o orador á actuação  
de Raulino Horn nas campanhas  
presidenciaes de 1910 e 1922, e,  
concluindo, requer, em nome da  
bandeira catharinense, a inserção  
em acta de um voto de profundo  
pesar e o levantamento da ses-  
são.

Approvado esse requerimento,  
a sessão se associa a mesa.  
Levantase a sessão.

PARCERES ASSIGNADOS EM  
REUNIAO SECRETARIA DA COM-  
MISSAO DE FINANÇAS

RIO, 28 (A) — Reuniu-se se-  
cretamente a Comissão de Finan-  
ças da Camara.

Os pareceres assignados são  
os seguintes:

do sr. Annibal Freire, dando  
os creditos de 10 mil contos para  
pagamento de dividas do  
exercicio findo: de 25\$255\$000,  
para pagar a "The Rio de Ja-  
neiro Lightering Company";  
apreciando as emendas ao pro-  
jecto que revigora o credito de

## O BRASIL VISTO DE PERTO

A opinião formada pela delegação britan-  
nica á Conferencia Parlamentar de  
Commercio, a respeito do nosso paiz e  
do seu futuro no concerto das nações

LONDRES, 28 — (A) — Os membros da Camara dos

Comunes, que acabam de regressar da Conferencia In-  
terparlamentar de Commercio, reunida no Rio de Janeiro,  
foram os senhores lord Fermoy, cel. Applin, sr. Sa-  
muel Chapman, Andrew Mac Laren, George Spencer, dr.  
Waite, depuado pela Irlanda, e Mac Cullough.

Logo que desembarcaram em Southampton, os dele-  
gados britannicos foram assediados pela reportagem dos  
jornais locais e pelos correspondentes dos jornais desta  
capital, os quizes lhes pediam impressões acerca dos tra-  
balhos da Conferencia e sobre o Brasil.

Os delegados recordaram-se a falar largamente sobre  
o resultado da grande assembléa internacional.  
Ao governo competia informar a respeito e ao presi-  
dente da delegação, sr. George Pilcher, estava entregue o  
encargo de organizar o relatório dos trabalhos da de-  
legação.

O que podiam dizer é que viam muito bem im-  
pressionados pelo exito dos debates e pela atmosphera  
cordial em que haviam corrido as discussões.

Interpellados sobre o que tinham achado do Brasil  
e especialmente do Rio de Janeiro, os delegados abram-  
se, então, em franco optimismo, exprimindo juizes altis-  
simo favoráveis á grande Republica sul-americana.  
O mesmo tempo que haviam ouvido entre brasileiros  
lhes tinha, entanto, dado elementos sufficientes para  
julgar da capacidade dos homens do Brasil e lhes ha-  
via fornecido material bastante para ajuizar sobre as  
possibilidades da maior nação do continente sul-ameri-  
cano.

O Brasil é um paiz destinado a occupar em futuro  
proximo um dos primeiros lugares no concerto das na-  
ções, principalmente no que se relaciona com a produção  
do solo. Com a expansão do commercio internacional,  
a grande Republica lbero-americana já occupava o pri-  
meiro plano, competindo em diversos pontos com os pa-  
izes da Europa e com a sua irmã mais velha do continente,  
a Republica dos Estados Unidos.

Sobre o Rio de Janeiro, nada podiam dizer senão  
que é uma cidade moderna, comparavel aos grandes  
centros do Velho Mundo e sua vida commercial e social,  
é das mais intensas. Não os surpreendera, conhecedores  
que já eram pela leitura e pela bocca dos que tantas  
vezes a tem visitado ou nella se estabeleceram, que o  
Rio de Janeiro, com o seu mais de um milhão e meio de  
habitantes e com sua collocação altamente vantajosa,  
como escala obrigatória para viagens á America do Sul,  
é não somente o mais bello e pittoresco da cidade do mun-  
do, como uma das grandes capitais modernas.

O panorama que se lhes desdortina da entrada da  
Bahia da Guanabara era igualmente um daqueles que  
já mais saliam da lembrança e da retina.

Passaram, em seguida, os delegados a se referirem  
à hospitalidade brasileira tendo palavras entusiasmadas e de  
reconhecimento ás attentões que lhes haviam prestado  
os homens do governo, os parlamentares e a alta socie-  
dade do Brasil.

Em resumo, falando em nome complexo da dele-  
gação britannica, podiam dizer que abençoavam a opor-  
tunidade que lhes permitia conhecer e visitar, embora  
tão rapidamente, a Republica Brasileira.

Os demais delegados britannicos são esperados pelo  
"Alcantara", no qual embarcaram no porto de Santos,  
a 21 do corrente.

que trata o decreto n. 17.149, de  
1926;

do mesmo dando os creditos de  
21\$521\$000 para pagamento de  
gratificação adicional a funcio-  
narios da Secretaria do Se-  
nado; e de 11\$288\$000 para pa-  
gamento á sr. Maria Zenevides Nas-  
cimento de Aquino.

REUNIU-SE HONTEM A COM-  
MISSAO DE DIPLOMACIA

RIO, 28 (A) — Reuniu-se hoje  
a Comissão de Diplomacia da  
Camara.

Foi assignado o parecer do sr.  
Alvaro Paes, favoravel ao pro-  
jecto creando dois lugares de ad-  
idos commerciaes, um em Mon-  
tevidéo e outro em Havana.

UM PROJECTO DO SR. JOAO E-  
LYSEO SOBRE AS CIRCUNSTAN-  
CIAS DE NASCIMENTO NAS HABI-  
LITAÇÕES DE CASAMENTOS

RIO, 28 (A) — O sr. João E-  
lyseo apresentou á Camara um  
projecto estabelecendo que as  
habilidades de casamentos en-  
tre contrahentes nascidos na vi-  
gencia da lei do registro civil,  
quando a prova de idade não for  
feita com a certidão de nasci-  
mento e sim, por meio de justifi-  
cação, como permite o decreto  
774, de 29 de setembro de 1909,  
determinar o juiz de casamen-  
tos.

que seja lavrado o termo de  
nascimento, de accordo com a  
justificação, no cartorio do dis-  
tricto em que residirem os con-  
trahentes;

que seja junto aos autos de  
habilitação a certidão desse ter-  
mo de nascimento.

O assucar

RIO, 28 (A) — O mercado do  
assucar funcionou hoje parali-  
zado.

Entraram 2.242 saccos. Sahi-  
ram 6.919 saccos. Em stock, ...  
181.477 saccos.

Coração por 60 kilos — bran-  
co, crystal 53400 a 53800; os 2 os  
factos de 54800 a 55000; os mis-  
cavos de 25800 a 26000; os 3 os  
factos de 40500 a 41000; os mis-  
cavinhos de 41500 a 42000.

### Movimento do porto

VAPORES ENTRADOS E  
SAHIDOS

RIO, 28 (A) — Vapores: de  
Buenos Aires e escalas, os alle-  
mães "Helm" e "Bilbao", o ame-  
ricano "Southern Cross", o ita-  
liano "Naxario Suro", de Oslo  
e escalas, o noruegues "Salta",  
de Rotterdam e escala o hollan-  
des "Saaland", de Rio Grande e  
escalas, o nacional "Itambé",  
de Hamburgo e escalas, o alle-  
mão "Monte Olimpia", de Laguna  
e escalas, o nacional "Aspirante  
Nascimento", de Itajubá e esca-  
las, o nacional "Eta", de Bue-  
nos Aires e escalas, o japonês  
"Manilla Maru".

Vapores sahidos: para Londres  
e escalas, o inglês "Savon", pa-  
ra Santos, o nacional "Bilbao",  
para Hamburgo e escalas, os alle-  
mães "Helm" e "Bilbao", para  
Genova e escalas, o italiano "Na-  
xario Suro", para Kobe e esca-  
las, o japonês "Manilla Maru",  
para Nova York e escalas, o ame-  
ricano "Southern Cross", para  
Buenos Aires e escalas, o alle-  
mão "Monte Olimpia", para Porto  
Alegre e escalas, o nacional "Ita-  
mbé", para Recife, o nacional  
"Itaquara", para o Havre e esca-  
las, o francez "Libani", para  
Ponta da Areia, o nacional "Ica-  
rabo", para Santos e escalas, e  
nacional "Guatubá".

### A carne

MOVIMENTO DO MATADOU-  
ROS DE SANTA CRUZ  
E MENDES

RIO, 28 (A) — No Matadou-  
ro de Santa Cruz foram abatidos  
bois 249 bois, 23 vitellos e 17  
porcos.

Foram recolhidos nos curraes  
315 bois, 40 vitellos e 26 porcos.

Existem nos campos 1.691 bois,  
180 vitellos e 279 porcos.

Preços: rezes 15400, vitellos  
18500, porcos 25700.

No Matadouro de Mendes fo-  
ram abatidos 226 bois, 11 vitellos  
e 1 porco.

Preços: rezes 18200, vitellos  
18500, porcos 25600.















# Congresso Legislativo

## SENADO

43.a SESSÃO ORDINÁRIA em 28 de SETEMBRO

Presidência do sr. Guimarães Junior

Secretarios, srs. Candido Motta e Barros Penteado

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Abelardo Cesar, Cezario da Rocha, Americo de Campos, Azevedo Junior, Padua Salles, Pinheiro Ferraz, Candido Motta, Eduardo Canto, Ignacio Uchoa, Barros Penteado, Guimarães Junior, Cesar Bastos, José Vionet, Laurindo Minhoto, Flávio de Godoy, Raphael Sampaio e Sampaio Vidal. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Dino Bueno, Amiral Carvalho, Freitas Vail, Almeida Prado, Campos Vergueiro, Rodrigues Alves, Procopio de Carvalho, Rodolpho Miranda e Theodoro de Carvalho, e sem participação os srs. Fontes Junior, Cesar Botelho, Alcântara Machado e Vionet, Almeida.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.º SECRETARIO lê a ata da sessão anterior, que não sofrendo impugnação, é considerada aprovada.

O SR. 1.º SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. senador Theodoro de Carvalho, agradecendo as manifestações de pesar do Senado pelo falecimento de seu filho, dr. Theodoro de Carvalho. — Interado.

Idem do sr. 1.º secretario da Assemblia Legislativa do Estado de Sergipe, comunicando a instalação dos trabalhos e a eleição da mesa da mesma assembleia. — Interado, agradeço.

ORDEN DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

Discussão unica da redacção da emenda do Senado ao projecto n.º 1, de 1927, da Camara, criando o distrito de paz de Miguelópolis, com sede na povoação de igual nome, no municipio de comarca de Ituverava.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.º SECRETARIO lê a ata da sessão anterior, que não sofrendo impugnação, é considerada aprovada.

O SR. 1.º SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. senador Theodoro de Carvalho, agradecendo as manifestações de pesar do Senado pelo falecimento de seu filho, dr. Theodoro de Carvalho. — Interado.

Idem do sr. 1.º secretario da Assemblia Legislativa do Estado de Sergipe, comunicando a instalação dos trabalhos e a eleição da mesa da mesma assembleia. — Interado, agradeço.

ORDEN DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

Discussão unica da redacção da emenda do Senado ao projecto n.º 1, de 1927, da Camara, criando o distrito de paz de Miguelópolis, com sede na povoação de igual nome, no municipio de comarca de Ituverava.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.º SECRETARIO lê a ata da sessão anterior, que não sofrendo impugnação, é considerada aprovada.

O SR. 1.º SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. senador Theodoro de Carvalho, agradecendo as manifestações de pesar do Senado pelo falecimento de seu filho, dr. Theodoro de Carvalho. — Interado.

Idem do sr. 1.º secretario da Assemblia Legislativa do Estado de Sergipe, comunicando a instalação dos trabalhos e a eleição da mesa da mesma assembleia. — Interado, agradeço.

ORDEN DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

Discussão unica da redacção da emenda do Senado ao projecto n.º 1, de 1927, da Camara, criando o distrito de paz de Miguelópolis, com sede na povoação de igual nome, no municipio de comarca de Ituverava.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.º SECRETARIO lê a ata da sessão anterior, que não sofrendo impugnação, é considerada aprovada.

O SR. 1.º SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. senador Theodoro de Carvalho, agradecendo as manifestações de pesar do Senado pelo falecimento de seu filho, dr. Theodoro de Carvalho. — Interado.

Idem do sr. 1.º secretario da Assemblia Legislativa do Estado de Sergipe, comunicando a instalação dos trabalhos e a eleição da mesa da mesma assembleia. — Interado, agradeço.

ORDEN DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

Discussão unica da redacção da emenda do Senado ao projecto n.º 1, de 1927, da Camara, criando o distrito de paz de Miguelópolis, com sede na povoação de igual nome, no municipio de comarca de Ituverava.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.º SECRETARIO lê a ata da sessão anterior, que não sofrendo impugnação, é considerada aprovada.

O SR. 1.º SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. senador Theodoro de Carvalho, agradecendo as manifestações de pesar do Senado pelo falecimento de seu filho, dr. Theodoro de Carvalho. — Interado.

Idem do sr. 1.º secretario da Assemblia Legislativa do Estado de Sergipe, comunicando a instalação dos trabalhos e a eleição da mesa da mesma assembleia. — Interado, agradeço.

ORDEN DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

Discussão unica da redacção da emenda do Senado ao projecto n.º 1, de 1927, da Camara, criando o distrito de paz de Miguelópolis, com sede na povoação de igual nome, no municipio de comarca de Ituverava.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.º SECRETARIO lê a ata da sessão anterior, que não sofrendo impugnação, é considerada aprovada.

O SR. 1.º SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. senador Theodoro de Carvalho, agradecendo as manifestações de pesar do Senado pelo falecimento de seu filho, dr. Theodoro de Carvalho. — Interado.

Idem do sr. 1.º secretario da Assemblia Legislativa do Estado de Sergipe, comunicando a instalação dos trabalhos e a eleição da mesa da mesma assembleia. — Interado, agradeço.

ORDEN DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

Discussão unica da redacção da emenda do Senado ao projecto n.º 1, de 1927, da Camara, criando o distrito de paz de Miguelópolis, com sede na povoação de igual nome, no municipio de comarca de Ituverava.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.º SECRETARIO lê a ata da sessão anterior, que não sofrendo impugnação, é considerada aprovada.

O SR. 1.º SECRETARIO dá conta do seguinte

termos da emenda, a desapropriação por utilidade publica, para o caso de recusa e desobediencia do proprietario.

Atendendo mais á conveniencia de maior clareza e melhor disposicao da materia, as Comissões Reunidas propõem á Camara a aprovação do projecto, com as seguintes emendas:

Emenda

Redigir-se o art. 1.º:

Artigo 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado, por intermedio da Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Industria e Commercio, a ampliar os trabalhos da Commissão Geographica e Geologica, adquirindo os materiais e aparelhamentos e contratando o pessoal necessario para o estudo e aproveitamento do sub-solo de São Paulo.

Artigo 2.º — Redigir-se:

Artigo 2.º — Nas relações entre os proprietarios das minas e jazidas e o Estado, bem como nas pesquisas e exploração das que são aquellas pertencentes, observar-se-ão os dispositivos da lei n.º 4.265, de 15 de janeiro de 1913, a respectiva regulamentação n.º 15.211, de 28 de dezembro do mesmo anno.

Paraphrasis unico — No caso de desacordo com os proprietarios, fica ao Poder Executivo facultado proceder á desapropriação por utilidade publica, nos termos da legislação do Estado.

Artigo 3.º — Redigir-se:

Artigo 3.º — Poderá também o Poder Executivo:

a) Entrar em accordo com o governo federal para um serviço conjugado da exploração do sub-solo, bem como para a exploração de quaisquer productos existentes nos proprios da União;

b) Auxiliar quaisquer iniciativas para a exploração do petróleo neste Estado e conceder-lhes uma subvenção de 5% da importância de cem mil réis por metro de perfuração realizada.

Paraphrasis unico — Para este fim, regulamentar as condições de idoneidade que devem ser preenchidas pelas empresas e estabelecer a fiscalização de seus trabalhos e de seu funcionamento.

Sala das Comissões, 28 de setembro de 1927. — Armando Prado, presidente; Hilário Pereira, relator; Theophilo de Andrade, Thyro Martins, Pereira de Mattos e Raphael Luis.

O SR. ALFREDO ELLIS — Sr. presidente, por ocasião de se reunir o Congresso das Municipalidades, em Bauri, além da manifestação de pesar do Senado pelo falecimento de seu filho, dr. Theodoro de Carvalho, eu tenho a honra de apresentar a seguinte emenda ao projecto n.º 1, de 1927, da Camara, criando o distrito de paz de Miguelópolis, com sede na povoação de igual nome, no municipio de comarca de Ituverava.

Emenda

Redigir-se o art. 1.º:

Artigo 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado, por intermedio da Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Industria e Commercio, a ampliar os trabalhos da Commissão Geographica e Geologica, adquirindo os materiais e aparelhamentos e contratando o pessoal necessario para o estudo e aproveitamento do sub-solo de São Paulo.

Artigo 2.º — Redigir-se:

Artigo 2.º — Nas relações entre os proprietarios das minas e jazidas e o Estado, bem como nas pesquisas e exploração das que são aquellas pertencentes, observar-se-ão os dispositivos da lei n.º 4.265, de 15 de janeiro de 1913, a respectiva regulamentação n.º 15.211, de 28 de dezembro do mesmo anno.

Paraphrasis unico — No caso de desacordo com os proprietarios, fica ao Poder Executivo facultado proceder á desapropriação por utilidade publica, nos termos da legislação do Estado.

Artigo 3.º — Redigir-se:

Artigo 3.º — Poderá também o Poder Executivo:

a) Entrar em accordo com o governo federal para um serviço conjugado da exploração do sub-solo, bem como para a exploração de quaisquer productos existentes nos proprios da União;

b) Auxiliar quaisquer iniciativas para a exploração do petróleo neste Estado e conceder-lhes uma subvenção de 5% da importância de cem mil réis por metro de perfuração realizada.

Paraphrasis unico — Para este fim, regulamentar as condições de idoneidade que devem ser preenchidas pelas empresas e estabelecer a fiscalização de seus trabalhos e de seu funcionamento.

Sala das Comissões, 28 de setembro de 1927. — Armando Prado, presidente; Hilário Pereira, relator; Theophilo de Andrade, Thyro Martins, Pereira de Mattos e Raphael Luis.

O SR. ALFREDO ELLIS — Sr. presidente, por ocasião de se reunir o Congresso das Municipalidades, em Bauri, além da manifestação de pesar do Senado pelo falecimento de seu filho, dr. Theodoro de Carvalho, eu tenho a honra de apresentar a seguinte emenda ao projecto n.º 1, de 1927, da Camara, criando o distrito de paz de Miguelópolis, com sede na povoação de igual nome, no municipio de comarca de Ituverava.

Emenda

Redigir-se o art. 1.º:

Artigo 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado, por intermedio da Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Industria e Commercio, a ampliar os trabalhos da Commissão Geographica e Geologica, adquirindo os materiais e aparelhamentos e contratando o pessoal necessario para o estudo e aproveitamento do sub-solo de São Paulo.

Artigo 2.º — Redigir-se:

Artigo 2.º — Nas relações entre os proprietarios das minas e jazidas e o Estado, bem como nas pesquisas e exploração das que são aquellas pertencentes, observar-se-ão os dispositivos da lei n.º 4.265, de 15 de janeiro de 1913, a respectiva regulamentação n.º 15.211, de 28 de dezembro do mesmo anno.

Paraphrasis unico — No caso de desacordo com os proprietarios, fica ao Poder Executivo facultado proceder á desapropriação por utilidade publica, nos termos da legislação do Estado.

Artigo 3.º — Redigir-se:

Artigo 3.º — Poderá também o Poder Executivo:

a) Entrar em accordo com o governo federal para um serviço conjugado da exploração do sub-solo, bem como para a exploração de quaisquer productos existentes nos proprios da União;

b) Auxiliar quaisquer iniciativas para a exploração do petróleo neste Estado e conceder-lhes uma subvenção de 5% da importância de cem mil réis por metro de perfuração realizada.

Paraphrasis unico — Para este fim, regulamentar as condições de idoneidade que devem ser preenchidas pelas empresas e estabelecer a fiscalização de seus trabalhos e de seu funcionamento.

Sala das Comissões, 28 de setembro de 1927. — Armando Prado, presidente; Hilário Pereira, relator; Theophilo de Andrade, Thyro Martins, Pereira de Mattos e Raphael Luis.

O SR. ALFREDO ELLIS — Sr. presidente, por ocasião de se reunir o Congresso das Municipalidades, em Bauri, além da manifestação de pesar do Senado pelo falecimento de seu filho, dr. Theodoro de Carvalho, eu tenho a honra de apresentar a seguinte emenda ao projecto n.º 1, de 1927, da Camara, criando o distrito de paz de Miguelópolis, com sede na povoação de igual nome, no municipio de comarca de Ituverava.

Emenda

Redigir-se o art. 1.º:

Artigo 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado, por intermedio da Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Industria e Commercio, a ampliar os trabalhos da Commissão Geographica e Geologica, adquirindo os materiais e aparelhamentos e contratando o pessoal necessario para o estudo e aproveitamento do sub-solo de São Paulo.

Artigo 2.º — Redigir-se:

Artigo 2.º — Nas relações entre os proprietarios das minas e jazidas e o Estado, bem como nas pesquisas e exploração das que são aquellas pertencentes, observar-se-ão os dispositivos da lei n.º 4.265, de 15 de janeiro de 1913, a respectiva regulamentação n.º 15.211, de 28 de dezembro do mesmo anno.

Paraphrasis unico — No caso de desacordo com os proprietarios, fica ao Poder Executivo facultado proceder á desapropriação por utilidade publica, nos termos da legislação do Estado.

Artigo 3.º — Redigir-se:

Artigo 3.º — Poderá também o Poder Executivo:

a) Entrar em accordo com o governo federal para um serviço conjugado da exploração do sub-solo, bem como para a exploração de quaisquer productos existentes nos proprios da União;

b) Auxiliar quaisquer iniciativas para a exploração do petróleo neste Estado e conceder-lhes uma subvenção de 5% da importância de cem mil réis por metro de perfuração realizada.

Paraphrasis unico — Para este fim, regulamentar as condições de idoneidade que devem ser preenchidas pelas empresas e estabelecer a fiscalização de seus trabalhos e de seu funcionamento.

Sala das Comissões, 28 de setembro de 1927. — Armando Prado, presidente; Hilário Pereira, relator; Theophilo de Andrade, Thyro Martins, Pereira de Mattos e Raphael Luis.

O SR. ALFREDO ELLIS — Sr. presidente, por ocasião de se reunir o Congresso das Municipalidades, em Bauri, além da manifestação de pesar do Senado pelo falecimento de seu filho, dr. Theodoro de Carvalho, eu tenho a honra de apresentar a seguinte emenda ao projecto n.º 1, de 1927, da Camara, criando o distrito de paz de Miguelópolis, com sede na povoação de igual nome, no municipio de comarca de Ituverava.

Emenda

Redigir-se o art. 1.º:

Artigo 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado, por intermedio da Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Industria e Commercio, a ampliar os trabalhos da Commissão Geographica e Geologica, adquirindo os materiais e aparelhamentos e contratando o pessoal necessario para o estudo e aproveitamento do sub-solo de São Paulo.

Artigo 2.º — Redigir-se:

Artigo 2.º — Nas relações entre os proprietarios das minas e jazidas e o Estado, bem como nas pesquisas e exploração das que são aquellas pertencentes, observar-se-ão os dispositivos da lei n.º 4.265, de 15 de janeiro de 1913, a respectiva regulamentação n.º 15.211, de 28 de dezembro do mesmo anno.

Paraphrasis unico — No caso de desacordo com os proprietarios, fica ao Poder Executivo facultado proceder á desapropriação por utilidade publica, nos termos da legislação do Estado.

# Factos Diversos

LOTARIA FEDERAL

No extracção desta lotaria realizada hontem, verificou-se o seguinte resultado, nos principais premios:

2.855 ..... 20.000\$

46.253 ..... 5.000\$

6.779 ..... 3.000\$

0.844 ..... 1.000\$

2.827 ..... 1.000\$

Existem retidos no repartimento telegraphico da E. P. Sorocabana, telegrammas para — Guimarães, rua Florentino de Abreu, 114-A; Norberto, Sincry, Francisco Cardoso, rua dos Telhados, 28; Candido Chagas, rua M. Desobediencia, 45; Renda, rua Botheim de Abreu, 173; Ella, Ané Botheim Angelo, Clagoli, rua Solon, 13; Jorge Zahor, rua 25 de Março, 172; Pares Jacob, rua da Cantareira, 2.

CONCERTO PUBLICO

Hoje á noite, no Jardim da Luz, a banda de musica da Força Publica, realizará das 19 ás 21 horas, um concerto, com o seguinte programma:

Primeira Parte

F. Pavesi — O mestre de Capella, Symphonie.

Waldenfel — Violetes, Valsa.

A. Girard — Overture de Concerto.

Segunda Parte

Verdi — Aida, Preludio.

Chiusuri — Omer, Valsa.

Heredero — Recordação da Guerra d'Africa.

Milhoir — Gloria Marcha, dedicado ao empreiteiro aviador tenente Negreiro.

ACQUISICÃO DE PROPRIEDADES

Adquiriram propriedades nesta capital hontem:

Rogério Pasarelli, um terreno na alameda Lorena, por 50.000\$;

João Garrido, um terreno no Ypiranga, por 30.000\$;

Paulo de Pala Primo, um terreno no Pary, por 2.500\$000;

Mariano Guzzi, um terreno á rua Coimbra, por 25.000\$000;

Rene Denegri, um terreno na rua Bauri, por 3.000\$000;

José Mario da Costa Manso, por 45.000\$000;

Agostinho Luiz, um terreno na alameda Tiete, por 150.000\$;

Manoel Prates, Silva Baptista, um terreno no Camby, por 6.000\$000;

Maria Theresia Sias da Rocha, um terreno e casa á rua Mello Alves 75 por 18.000\$;

José Perissinotto, um terreno na Penha, por 700\$000;

Francisco Oliveira Horta, um terreno na Sauda, por 4.500\$000;

Augusto Clöff, um terreno á rua Luiz Gama, por 10.000\$000;

Manoel Henrique Costa, um terreno em Bauri, por 50.000\$000;

Salvador Sérgio, um terreno na Casa Branca, por 7.000\$000;

Edmundo Lepini, um terreno em Sant'Anna, por 2.000\$000;

Stephano Pollegri, um terreno em Sant'Anna, por 100\$000;

Luiz Furlan, um terreno na Casa Verde, por 1.000\$000;

João Manuel de Siqueira, um terreno no Belem, por 3.000\$000;

Polipepe Speil, um terreno na Villa Ignes, por 3.000\$000;

Dib Ali Zaim os predios 295, 298 e 400 da rua V. Patria, por 70.000\$000;

Dr. José Augusto Correa, o predio 114 da rua Cardoso de Almeida, por 148.000\$000;

Nunzio Marrella, um terreno e casa á rua General Flores 14, por 30.000\$000;

João Marchesani, o predio 9 da rua Carandiru, por 20.000\$000;

Domingos Di Tizio, um terreno no Ypiranga, por 400\$000;

Antonio Venancio Lopes, um terreno á rua Carlos Pell, por 1.000\$000;

Major Miguel Costa, um terreno no Bauri, por 40.000\$000;

Ignacio Romero Gil e outros, o predio 3 da 2.a trav. dr. Zulu, por 7.500\$000;

Vicente Vella, um terreno no Belem, por 1.000\$000;

Avay Elias Ray, um terreno na Mococa, por 20.000\$000;

Manoel Francisco dos Santos, um terreno na Penha, por 300\$000;

Candido Maurilio de Pontes, um terreno no Belem, por 1.000\$000;

Leoncio Alves da Silva e Carlos Marino, permittida o predio 11 da rua Clotilde Barboza, pelo predio 117 da rua Muniz de Souza, no valor de 40.000\$000;

Aleff Luiz Bacelli, um terreno á rua Parahyba, por 6.000\$000;

Rosa Alt, um terreno á rua Carnot, por 4.000\$000;

Maria Candida Gonçalves, um terreno em Sant'Anna, por 600\$;

Generico Guimarães, um terreno no Belem, por 200\$000;

Antonio Fernandes Silva, um terreno no Belem, por 200\$;

Mimi Gregorio, um terreno em Juruatuba, por 200\$000;

Narciso Gonçalves, um terreno em Osasco, por 1.500\$000;

Emilio Mora de Freitas, o predio 230 da rua 13 Maio, por 61.000\$000;

Total das propriedades adquiridas, 607.500\$000.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Existem retidos no repartimento telegraphico da E. P. Sorocabana, telegrammas para — Guimarães, rua Florentino de Abreu, 114-A; Norberto, Sincry, Francisco Cardoso, rua dos Telhados, 28; Candido Chagas, rua M. Desobediencia, 45; Renda, rua Botheim de Abreu, 173; Ella, Ané Botheim Angelo, Clagoli, rua Solon, 13; Jorge Zahor, rua 25 de Março, 172; Pares Jacob, rua da Cantareira, 2.

CONCERTO PUBLICO

Hoje á noite, no Jardim da Luz, a banda de musica da Força Publica, realizará das 19 ás 21 horas, um concerto, com o seguinte programma:

Primeira Parte

F. Pavesi — O mestre de Capella, Symphonie.

Waldenfel — Violetes, Valsa.

A. Girard — Overture de Concerto.

Segunda Parte

Verdi — Aida, Preludio.

Chiusuri — Omer, Valsa.

Heredero — Recordação da Guerra d'Africa.

Milhoir — Gloria Marcha, dedicado ao empreiteiro aviador tenente Negreiro.

ACQUISICÃO DE PROPRIEDADES

Adquiriram propriedades nesta capital hontem:

Rogério Pasarelli, um terreno na alameda Lorena, por 50.000\$;

João Garrido, um terreno no Ypiranga, por 30.000\$;

Paulo de Pala Primo, um terreno no Pary, por 2.500\$000;

Mariano Guzzi, um terreno á rua Coimbra, por 25.000\$000;

Rene Denegri, um terreno na rua Bauri, por 3.000\$000;

José Mario da Costa Manso, por 45.000\$000;

Agostinho Luiz, um terreno na alameda Tiete, por 150.000\$;

Manoel Prates, Silva Baptista, um terreno no Camby, por 6.000\$000;

Maria Theresia Sias da Rocha, um terreno e casa á rua Mello Alves 75 por 18.000\$;

José Perissinotto, um terreno na Penha, por 700\$000;

Francisco Oliveira Horta, um terreno na Sauda, por 4.500\$000;

Augusto Clöff, um terreno á rua Luiz Gama, por 10.000\$000;

Manoel Henrique Costa, um terreno em Bauri, por 50.000\$000;

Salvador Sérgio, um terreno na Casa Branca, por 7.000\$000;

Edmundo Lepini, um terreno em Sant'Anna, por 2.000\$000;

Stephano Pollegri, um terreno em Sant'Anna, por 100\$000;

Luiz Furlan, um terreno na Casa Verde, por 1.000\$000;

João Manuel de Siqueira, um terreno no Belem, por 3.000\$000;

Polipepe Speil, um terreno na Villa Ignes, por 3.000\$000;

Dib Ali Zaim os predios 295, 298 e 400 da rua V. Patria, por 70.000\$000;

Dr. José Augusto Correa, o predio 114 da rua Cardoso de Almeida, por 148.000\$000;

Nunzio Marrella, um terreno e casa á rua General Flores 14, por 30.000\$000;

João Marchesani, o predio 9 da rua Carandiru, por 20.000\$000;

Domingos Di Tizio, um terreno no Ypiranga, por 400\$000;

Antonio Venancio Lopes, um terreno á rua Carlos Pell, por 1.000\$000;

Major Miguel Costa, um terreno no Bauri, por 40.000\$000;

Ignacio Romero Gil e outros, o predio 3 da 2.a trav. dr. Zulu, por 7.500\$000;

Vicente Vella, um terreno no Belem, por 1.000\$000;

Avay Elias Ray, um terreno na Mococa, por 20.000\$000;

Manoel Francisco dos Santos, um terreno na Penha, por 300\$000;

Candido Maurilio de Pontes, um terreno no Belem, por 1.000\$000;

Leoncio Alves da Silva e Carlos Marino, permittida o predio 11 da rua Clotilde Barboza, pelo predio 117 da rua Muniz de Souza, no valor de 40.000\$000;

Aleff Luiz Bacelli, um terreno á rua Parahyba, por 6.000\$000;

Rosa Alt, um terreno á rua Carnot, por 4.000\$000;

Maria Candida Gonçalves, um terreno em Sant'Anna, por 600\$;

Generico Guimarães, um terreno no Belem, por 200\$000;

Antonio Fernandes Silva, um terreno no Belem, por 200\$;

Mimi Gregorio, um terreno em Juruatuba, por 200\$000;

Narciso Gonçalves, um terreno em Osasco, por 1.500\$000;

Emilio Mora de Freitas, o predio 230 da rua 13 Maio, por 61.000\$000;

Total das propriedades adquiridas, 607.500\$000.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Existem retidos no repartimento telegraphico da E. P. Sorocabana, telegrammas para — Guimarães, rua Florentino de Abreu, 114-A; Norberto, Sincry, Francisco Cardoso, rua dos Telhados, 28; Candido Chagas, rua M. Desobediencia, 45; Renda, rua Botheim de Abreu, 173; Ella, Ané Botheim Angelo, Clagoli, rua Solon, 13; Jorge Zahor, rua 25 de Março, 172; Pares Jacob, rua da Cantareira, 2.

CONCERTO PUBLICO

Hoje á noite, no Jardim da Luz, a banda de musica da Força Publica, realizará das 19 ás 21 horas, um concerto, com o seguinte programma:

Primeira Parte

F. Pavesi — O mestre de Capella, Symphonie.

Waldenfel — Violetes, Valsa.

A. Girard — Overture de Concerto.

Segunda Parte

Verdi — Aida, Preludio.

Chiusuri — Omer, Valsa.

Heredero — Recordação da Guerra d'Africa.

Milhoir — Gloria Marcha, dedicado ao empreiteiro aviador tenente Negreiro.

ACQUISICÃO DE PROPRIEDADES

Adquiriram propriedades nesta capital hontem:

Rogério Pasarelli, um terreno na alameda Lorena, por 50.000\$;

João Garrido, um terreno no Ypiranga, por 30.000\$;

Paulo de Pala Primo, um terreno no Pary, por 2.500\$000;

Mariano Guzzi, um terreno á rua Coimbra, por 25.000\$000;

Rene Denegri, um terreno na rua Bauri, por 3.000\$000;

José Mario da Costa Manso, por 45.000\$000;

Agostinho Luiz, um terreno na alameda Tiete, por 150.000\$;

Manoel Prates, Silva Baptista, um terreno no Camby, por 6.000\$000;

Maria Theresia Sias da Rocha, um terreno e casa á rua Mello Alves 75 por 18.000\$;

José Perissinotto, um terreno na Penha, por 700\$000;

Francisco Oliveira Horta, um terreno na Sauda, por 4.500\$000;

Augusto Clöff, um terreno á rua Luiz Gama, por 10.000\$000;

Manoel Henrique Costa, um terreno em Bauri, por 50.000\$000;

Salvador Sérgio, um terreno na Casa Branca, por 7.000\$000;

Edmundo Lepini, um terreno em Sant'Anna, por 2.000\$000;

Stephano Pollegri, um terreno em Sant'Anna, por 100\$000;

Luiz Furlan, um terreno na Casa Verde, por 1.000\$000;

João Manuel de Siqueira, um terreno no Belem, por 3.000\$000;

Polipepe Speil, um terreno na Villa Ignes, por 3.000\$000;

Dib Ali Zaim os predios 295, 298 e 400 da rua V. Patria, por 70.000\$000;

Dr. José Augusto Correa, o predio 114 da rua Cardoso de Almeida, por 148.000\$000;

Nunzio Marrella, um terreno e casa á rua General Flores 14, por 30.000\$000;

João Marchesani, o predio 9 da rua Carandiru, por 20.000\$000;

Domingos Di Tizio, um terreno no Ypiranga, por 400\$000;

Antonio Venancio Lopes, um terreno á rua Carlos Pell, por 1.000\$000;

Major Miguel Costa, um terreno no Bauri, por 40.000\$000;

Ignacio Romero Gil e outros, o predio 3 da 2.a trav. dr. Zulu, por 7.500\$000;

Vicente Vella, um terreno no Belem, por 1.000\$000;

Avay Elias Ray, um terreno na Mococa, por 20.000\$000;

Manoel Francisco dos Santos, um terreno na Penha, por 300\$000;

Candido Maurilio de Pontes, um terreno no Belem, por 1.000\$000;

Leoncio Alves da Silva e Carlos Marino, permittida o predio 11 da rua Clotilde Barboza, pelo predio 117 da rua Muniz de Souza, no valor de 40.000\$000;

Aleff Luiz Bacelli, um terreno á rua Parahyba, por 6.000\$000;

Rosa Alt, um terreno á rua Carnot, por 4.000\$000;

Maria Candida Gonçalves, um terreno em Sant'Anna, por 600\$;

Generico Guimarães, um terreno no Belem, por 200\$000;

Antonio Fernandes Silva, um terreno no Belem, por 200\$;

Mimi Gregorio, um terreno em Juruatuba, por 200\$000;

Narciso Gonçalves, um terreno em Osasco, por 1.500\$000;

Emilio Mora de Freitas, o predio 230 da rua 13 Maio, por 61.000\$000;

Total das propriedades adquiridas, 607.500\$000.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Existem retidos no repartimento telegraphico da E. P. Sorocabana, telegrammas para — Guimarães, rua Florentino de Abreu, 114-A; Norberto, Sincry, Francisco Cardoso, rua dos Telhados, 28; Candido Chagas, rua M. Desobediencia, 45; Renda, rua Botheim de Abreu, 173; Ella, Ané Botheim Angelo, Clagoli, rua Solon, 13; Jorge Zahor, rua 25 de Março, 172; Pares Jacob, rua da Cantareira, 2.

CONCERTO PUBLICO

Hoje á noite, no Jardim da Luz, a banda de musica da Força Publica, realizará das 19 ás 21 horas, um concerto, com o seguinte programma:

Primeira Parte

F. Pavesi — O mestre de Capella, Symphonie.

Waldenfel — Violetes, Valsa.

A. Girard — Overture de Concerto.

&lt;































# PRESTAÇÃO DE CONTAS

Aos nossos ex-agentes, abaixo mencionados, solicitamos, por intermédio deste correio, que recolham com urgência as contas em dinheiro devidas em suas mãos, provenientes de assignaturas e outras operações em suas mãos, e cuja importância não de-ram entrada no nosso escriptorio.

LOCALIDADES	NOMES
ARAÇATUBA	Luiz de Castro Azevedo
ANHEMBY	João Dias Vilhena Bona
BEBEDOURO	Antonio de Moraes
BEBEDOURO	Prof. Octavio Monteiro de Castro
BEBEDOURO	Virgilio da Fonseca Nogueira
BEBEDOURO	Heitor Rebello
BEBEDOURO	Arnaldo E. Cruz
BEBEDOURO	Antonio Luziano da Silva
BEBEDOURO	Carmello Evangelista Alves
BEBEDOURO	Alberto Vasquez
BEBEDOURO	Porfirio M. de Carvalho
BEBEDOURO	Benedict C. de Oliveira
BEBEDOURO	Francisco Barreto
BEBEDOURO	Felipe Jorge Karan
BEBEDOURO	João Theodoro Ferreira
BEBEDOURO	Arlindo Xavier de Barros
BEBEDOURO	João Alves de Figueiredo Siqueira
BEBEDOURO	Sebastião Bernardino de Oliveira
BEBEDOURO	João Manoel Galdi
BEBEDOURO	José Primo Avandini
BEBEDOURO	Raphael José Moreira
BEBEDOURO	Guilherme Rodrigues de Lima
BEBEDOURO	Sylvio Lisboa
BEBEDOURO	Prof. Antonio da Silveira Bona
BEBEDOURO	Domingos Falei
BEBEDOURO	João Sylvio Dinarte Proco
BEBEDOURO	Orquillo Noronha
BEBEDOURO	Leopoldo Pelli
BEBEDOURO	Ricardo de Carvalho
BEBEDOURO	Antonio Bueno Caldas
BEBEDOURO	Miguel Corrêa da Silva
BEBEDOURO	Benjamin Augusto Borges
BEBEDOURO	Estevam Damiani Filho
BEBEDOURO	João Pereira da Costa
BEBEDOURO	Avelino Mesquita
BEBEDOURO	Alvaro França Ribeiro
BEBEDOURO	João da Silva Nogueira
BEBEDOURO	Sylvio Pereira Mendes
BEBEDOURO	Diogenes Brandenburg de Oliveira
BEBEDOURO	Alfredo Aua

S. Paulo, 1 de setembro de 1927.

A. GERENCIA.

## A'S BOAS ALMAS

OS POBRES DO "CORREIO PAULISTANO"

A gerencia do "Correio Paulistano" encaminha qualquer doação das boas almas com o intuito de serem algumas doentes, outras com filhos menores e todas impossibilitadas de trabalhar.

Viviu Rogo, Maria dos Santos, Maria Casper, Belmira Bezerra, Emiliana Bernardino, Maria das Dores Nascimento, Maria Pacheco, Josephina Siqueira, Valentina Ribeiro, Benedicta Penha Soares, Maria Barbosa, Candida Soeiro, Josephina Almeida, Alexandrina Carvalho, Carlota Ribeiro, Leonina Lopes e Maria Pereira.

## EDITAIS

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO

DIRECTORIA DA RECEITA EDITAL N. 53

Contribuição para o pagamento de impostos. De conformidade com a lei n. 2.687 e 3.008, notifico as feitorias proprietarias de terrenos e predios situados nas ruas abaixo indicadas, que, de accordo com os respectivos organogramas organizados pela Diretoria de Obras, deverão pagar a boca do cofre, nesta Diretoria, dentro de 30 dias, a contar da data do aviso de lançamento, a PRIMEIRA PRESTACAO correspondente ao pagamento a ser executado nas mesmas.

Taxa 215800 — Paralelepipedos comuns sobre base de areia.

Ruas: dos Ingleses, a partir de Conselheiro Carrião até a esquina da Avenida Paulista; da Alameda, em frente ao n. 5, da rua dos Franceses, entre esta e Ingleses; dos Holandeses, entre Francisco e dos Ingleses; dos Franceses, a partir do n. 18 até a dos Ingleses; Alameda Ribeiro Preto, entre Brigadeiro L. Antonio e Eugenio de Lima; Pampalona, entre Alameda Rio Claro e Eyzenda; Alameda Carmim, entre Pampalona e n. 8 de M. Cardim; Alameda de Barros, entre Oscar Porto e Sampaio Moreira; Alameda, entre Asdrubal Nascimento e Jacuquary; Vargueiro, entre Fontes Junior e praça Theodoro de Carvalho e entre D. Julia e travessa Afonso Celso; Pinta Ferraz, entre Domingos de Moraes e Santa Madureira; José Antonio Coelho, entre Humberto I e Cortume.

Taxa 308000 — Paralelepipedos comuns sobre base de macadam, com juntas tomadas a betume.

Alamedas: Jahu, entre Rocha Azevedo e Peixoto Gomide; e entre Padre João Manuel e Augusta; Peixoto Gomide, e Rocha Azevedo; e entre Padre João Manuel e Augusta; Augusta, entre Padre João Manuel e Rocha Azevedo; e Padre João Manuel.

Os que não pagarem no prazo determinado, ficam sujeitos ao aucto de 20 o/o.

S. Paulo, 13 de setembro de 1927.

Nelson Teixeira, Director.

CAMARA MUNICIPAL DE MONTE ALTO

CALÇAMENTO DAS RUAS DA CIDADE

Edital de concorrência

Faço saber que de accordo com a Lei numero 565, de 15 de setembro de 1927, fica aberta concorrência publica pelo prazo de 30 dias, a contar desta data, para o calçamento das ruas desta cidade, estipuladas nas seguintes condições:

a) A área a ser calçada será de 30 a 40.000 metros quadrados, dentro do prazo de cinco annos, a razão minima de 8.000 metros quadrados por anno.

b) O calçamento será a paralelepipedos de granito de boa qualidade, qual o proponente enviará amostras a Prefeitura juntamente com a proposta.

c) As guias poderão ser de granito ou lago de Ouro, a juízo da Camara, devendo o proponente indicar preços para uma e outra qualidade.

d) Cada proposta deverá ser

ficação dos créditos e mais termos legais da fallencia, inclusive o de liquidar, si o fallido não apresentar concordância ou se apresentar for esta rejeitada. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente, que se publicará pela imprensa, a fim de dar ao lozador do estylo. Dado o passado nesta capital de São Paulo, aos 24 de setembro de 1927, Eu, Luiz Toddes de Oliveira e Costa, escriptivo. — Eduardo de Campos Maia.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO

EDITAL

S.ª Secção Technica da Diretoria de Obras e Viçãos

De ordem do sr. prefeito, levo ao conhecimento dos srs. proprietarios de fabricas e officinas, em geral, que deverão dentro de 30 dias a contar da data deste edital, pagar as taxas de licença de funcionamento e viçãos, nos termos do paragrafo unico do artigo 1.º, da lei n.º 3.020, de 10 de dezembro de 1926.

Para esse fim, deverão os interessados comparecer a 3.ª Secção da Diretoria de Obras, onde lhes serão fornecidas as necessárias guias.

São Paulo, 9 de setembro de 1927.

O Director de Obras, Luis M. Pedrosa.

PREFEITURA MUNICIPAL DE S. PAULO

PRAÇA

Faço publico que foram recolhidos ao Depósito Municipal, sito a rua Francisco Borges n.º 32, (Ponte Pequena), por infracção do artigo 15 da Lei n.º 1832 de 1915, 1 oca tordilha, 2 burros, sendo 1 preto e 1 amarelo; 4 cavallos, sendo 1 preto, 1 preto, 1 branco e 1 castanho; 8 cabras, sendo 3 brancas, 2 brancas e 3 marrom, 1 branca e 1 branca e vermelha e 1 branco com pintas marrom, e 1 mula tordilha, que serão levados a praça no dia 1 de outubro, ás 8 horas, no referido Depósito, si não forem retirados pelos respectivos proprietarios, pagas as importancias das multas e das despesas do Depósito.

Diretoria da Policia Administrativa, 23 de setembro de 1927.

O Director, José Gonzaga.

PREFEITURA MUNICIPAL DE S. PAULO

PRAÇA

Faço publico que foram recolhidos ao Depósito Municipal, sito a rua Francisco Borges n.º 32, (Ponte Pequena), por infracção do artigo 15 da Lei n.º 1832 de 1915, 1 oca tordilha, 2 burros, sendo 1 preto e 1 amarelo; 4 cavallos, sendo 1 preto, 1 preto, 1 branco e 1 castanho; 8 cabras, sendo 3 brancas, 2 brancas e 3 marrom, 1 branca e 1 branca e vermelha e 1 branco com pintas marrom, e 1 mula tordilha, que serão levados a praça no dia 1 de outubro, ás 8 horas, no referido Depósito, si não forem retirados pelos respectivos proprietarios, pagas as importancias das multas e das despesas do Depósito.

Diretoria da Policia Administrativa, 23 de setembro de 1927.

O Director, José Gonzaga.

COPIA

Concordata preventiva de Antonio Dias Sanchez

O dr. Eduardo Silveira da Motta, M. Juiz de Direito desta comarca de Taubaté, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento, que por este juizo foi requerida uma concordata preventiva por Antonio Dias Sanchez, estabelecido na cidade de Bofete, municipio desta comarca, com casa de fazendas, armazém, ferragens, etc., o na qual propõe aos seus credores o pagamento de quarenta por cento (40 o/o) de seus créditos em quatro prestações semestrais, no saldo de contas e mediante garantia do imóvel e mercadorias que possui.

Acreditando o seu requerimento foram nomeados commissarios aos credores Gouvêa Maciel e Cia, Fernando Costa, e Antonio de Castro de Camargo, e determinado o dia 1 de outubro (1º) de outubro entrante, ás quatorze (14) horas, na sala das audiencias, no forum local, a praça Dr. Candido Motta, para se realizar a assembleia de credores, aos quaes scientificos, bem como a todos os interessados, para que possam reclamar o que for a bem de seus direitos e interesses. E, para isso, o Juiz de Direito de Taubaté, em vinte e dois de setembro de mil novecentos e vinte e sete (1927), Eu, Manuel Vieira de Camargo, escriptivo, subscreevo. O Juiz de Direito Eduardo Silveira da Motta, Nada mais. Está conforme o escriptivo Manuel Vieira de Camargo.

Aviso

Aviso

Aviso

Aviso

Aviso

Aviso

Aviso

Aviso

Aviso

Aviso

Aviso

Aviso

Aviso

Aviso

Aviso

Aviso

Aviso

Aviso

Aviso

Aviso

Aviso

Aviso

Aviso

Aviso

Aviso

Aviso

Aviso

Aviso

Aviso

Aviso

Aviso

Aviso

Aviso

Aviso

Aviso

Aviso

Aviso

Aviso

Aviso

Aviso

Aviso

Aviso

Aviso

Aviso

Aviso

Aviso

## São Paulo Railway ESCOLAS E CURSOS

Company

AGENCIA NA CIDADE DE SANTOS

Faço publico que, a partir de 1.º de outubro proximo, a agencia de despachos Santos Gomes, situada a rua João Octavio, n.º 2, em Santos, nas immediações do armazem de bagagem da Companhia Docas, aceitará despachos de encomendas, bagagens, mercadorias e telegrammas para as estações desta estrada e das outras que com ella mantem em fôgo mutuo, bem como emitirá bilhetes das diversas especies com destino a São Paulo.

Polo transporte dos volumes entre a Agencia e a estação do embarque será cobrada, além do frete, a taxa de \$400 réis por volume, por 10 kilos ou fração, e por expediente de um ou mais volumes.

Os telegrammas e os bilhetes não soffrem acrescimo sobre os preços das tarifas.

Superintendencia, São Paulo, 23 de setembro de 1927.

A. M. WELLINGTON, Superintendente Interino.

A' Praça

Eu abaixo assignado declaro que vendi ao sr. Francisco Gomes, a minha officina de consertagem, sita a rua da Gloria, n.º 27, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Quem ao julgar credor queria apresentar-se, dentro de 3 dias, com as respectivas contas, a rua acima, a fim de se pagar.

São Paulo, 27 de setembro de 1927.

(Ass.) BENJAMIN BACCARI

Concordo: — FRANCISCO ORSINI.

Reconheço as firmas supra. São Paulo, 27 de setembro de 1927.

Em testemunho (Signal publico) da verdade. Filinto Lopes, 1.º tabelião.

DECLARAÇÃO

PEDIDO DE SEGUNDA VIA

O abaixo assignado, para os devidos fins da extração de uma Segunda Via do conhecimento da consignação n.º 13, factura n.º 13, de 4 de agosto de 1927 da Estação de Guayubira a Santos para 150 saccos de café limpo, consignados aos srs. Ramos, Mello e Cia, commissarios em Santos, que por extraviado do Correl, e de acordo com o decreto 17.775 de 15 de abril de 1927 autoriza a Companhia Mogyana a fornecer a Segunda Via para a retirada do referido café em Santos.

Os devidos fins declaro que fica de nenhum effeito o conhecimento primitivo que seja apresentado por qualquer pessoa em Santos, ficando nullo qualquer transação que tenha sido feita ou venha a fazer-se até a retirada do café com a Segunda Via agora requerida.

Jardopolis, 15 de setembro de 1927.

ALINO DA SILVA REIS,

Reconheço a firma supra do sr. Alino da Silva Reis, e dou fé. Jardopolis, 15 de setembro de 1927.

Em testemunho (signal publico) da verdade. — Luiz de Camargo Bileu. Escrivô do paz e annexos.

DECLARAÇÃO

De acordo com o que dispõe o artigo 151 e seus paragrafos 1.º, 2.º, e 3.º, do regulamento baixado com o decreto n.º 17.770 de 13 de abril de 1927, publicado no Diário Official de 28 de maio do mesmo anno, declaro que tendo-se extraviado (13) Treze apolices da Divida Publica Federal, nos 555.624 a 555.636 e 555.690 a 555.696 do tipo Diversas Emissões da emissão autorizada pelos decretos nos 15.037 de 4 de outubro de 1921 e 15.236 de 21 de dezembro de 1921, furo 5 o/o annual do valor nominal de 1.000\$000 (Um conto de réis cada uma inscritas na Delegação Fiscal do Estado de São Paulo em nome das Mencionadas Cartões e Franquias Cardos e Francisco Cardoso, ficando as ditas apolices sem valor para todos os effeitos da lei.

São Paulo, 16 de setembro de 1927.

Por FRANCISCO CARDOSO DE ALMEIDA.

P. P. ANNIBAL LOPES DA FONSECA.

Reconheço a firma supra de Annibal Lopes da Fonseca. São Paulo, 16 de setembro de 1927.

Em testemunho (signal publico) da verdade. — João Corrêa da Silva e Sá, 2.º tabelião interino.

EXTRAVIO DE CONHECIMENTOS DE CAFÉ

Declaramos terem se extraviado os conhecimentos referentes ás consignações nos 55. 64 e 65, respectivamente de 21, 22 e 25 de junho proximo.

Negocio a pagar, de 100 saccos de café cada um, marca Serr, remetidas da estação Iba, pelo dr. Firmiano Pinto a nós, na consignação.

Fundo o prazo estabelecido pelo decreto federal n.º 17.775 de 15 de abril de 1927, pediremos a São Paulo Railway Co., a entrega em Santos das referidas 300 saccos de café.

São Paulo, 19 de setembro de 1927.

Companhia Prado Chaves

ERNESTO RAMOS, Director.

Pequenos Anuncios

CASAS E CHACARAS

SOPRADINHO NOVO

Aluga-se um no centro, com 4 dormitórios, sala de banhos e terraço no andar superior, escriptorio, salas de visitas e de jantar e todas as mais dependencias no inferior. — Auguel, Conselheiro Nobias, 53.

PALACETE

Vende-se um do novo construção, com todas as melhores commodidades e conforto, com mobilia de luxo, por um preço de 100 mil réis. — Ver e tratar, na rua Maria Marcelina, n.º 278.

Vende-se uma villa de casas, dando um conto de réis por mez de aluguel, em S. Caetano, (S. P. R.) — Tratar a rua Sergipe, 63, Monte Alegre, em São Caetano.

## Artigos de toucador e hygiene intima

Para senhoras e cavalheiros

TEMOS STOCK NOVO DOS SEGUINTE ARTIGOS

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pentas — escovas —

PARA OS CAPELLAS — Pent



## IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE EXCOTTOS

Lançamento para 1927 e 28

EM FOLHETOS DE FORMATO GRANDE, COM MAIS DE 500 PAGINAS, CONTENDO INDICE ALPHABETICO DAS RUAS E DISTRICTOS DA CAPITAL DE SÃO PAULO :: :: PREÇO, 20\$000

A VENDA NA ADMINISTRAÇÃO — DO —

"CORREIO PAULISTANO"

Praça Antonio Prado, 8 — S. Paulo

## Monte de Socorro do Estado de S. Paulo

Creado pela lei n. 2040

RUA ALVARES FENTRADO, N. 10

PENHORES sobre joias, metáes e pedras preciosas. Juros de 9 o/o ao ano.

EMPRESTIMOS sob garantia de títulos emitidos ou garantidos pelo Estado ou pela União, a juros de 9 o/o ao ano.

EMPRESTIMOS AO FUNCIONALISMO DO ESTADO sob garantia de vencimentos, a funcionários civis e militares, activos ou inactivos, a juros de 9 o/o ao ano. DAS 11 E MEIA HORAS A'S 14 E MEIA

## V. Exc. deseja ser infinitamente bella?...



Não deixo de ter sempre em meu tocador, um vasinho do extraordinário

### CREME SARDOL

O Crème da moda, o mais fino e actualizado, o mais procurado para todas as affecções da PELLE, como sejam

SARDAS — PANNOS — RUGAS — ESPINHAS, ETC. tendo ainda o poder inestimável, o poder PHANTASTICO, de suavizar de modo seductor, os SIGNAES produzidos pela VARIOLA!

A venda em todas as Drogarias, Farmacias, Perfumarias e casas congêneres de São Paulo

Depositaríam Geracia:

DROGARIA DA S. SIA

PRAÇA DA S. S. 77 — Phone, Central, 8721 — S. PAULO

## ASCARIDOL

Expelle os vermes e dá vigor às crianças. Dosado segundo as edades, como indica o quadro abaixo, evitam-se os erros de dosagens por colheiras, porque estas variam muito de tamanho. O conteúdo de um vidro é uma dose definida. Na OPILAÇÃO, applicam-se 3 doses, uma de 15 em 15 dias.

N. 1	N. 2	N. 3	N. 4	N. 5	N. 6
PARA 1 ANNO	PARA 2 ANOS	PARA 3 ANOS	PARA 4 ANOS	PARA 5 ANOS	PARA 6 ANOS

De 13 annos em diante, dá-se a DOSE PARA ADULTO

# O CORREIO PAULISTANO

OFFERECE

## 15 CONTOS EM PREMIOS

Preço de assignatura:

de hoje a 31 de dezembro ..... 12\$000

de hoje a 30 de junho ..... 29\$000

de hoje a 31 de dezembro de 1928 42\$000

INFORMAÇÕES NESTA CAPITAL A'

### PRAÇA ANT. PRADO, 8

TELEPHONE CENTRAL 8

OU COM OS Nossos agentes em todas as cidades do interior.



Quantos bezorros perdeu V. S. este anno atacados de diarrheia e curso de sangue? Não os teria perdido se tivesse applicado, a tempo, o grande especifico

### CYMAROL

Este producto achase á venda nas drogarias do Rio e de São Paulo. Pedidos e informações com — BENJAMIN MORAES — Rua Senador Paranhos, 14 — RIO

### HEMORRHOIDAS

As hemorroidas trazem excitação nervosa, irregularidade na evacuação, má digestão, tonturas, vertigens, nervosismo, cansaço, dores na evacuação e outros symptomas, que desaparecem rapidamente com o uso do conhecido

### Pós anti-hemorrhoidarios de Luiz Carlos

UNICO medicamento de uso interno que combate por acção directa, exterminando o mal com poucos vidros.

PRODUCTO DA SOCIEDADE ANONYMA VANADIOL — S. Paulo

USE O

## VANADIOL

O MELHOR FORTIFICANTE

Fortalece o sangue, reconstitue as carnes, alimenta e descança o sistema nervoso fraco. Limpa o pulmão atacado pela tuberculose. Excita o appetite e facilita a digestão. Basta 2 a 3 vidros. Engorda. Fortifica e dá saúde.



PREMIADO "FOGÃO BRASIL"

Garantimos como superior as demais marcas em funcionamento, economia, durabilidade e elegancia. Fabricamos e reformamos qualquer type de fogão, conforme o gosto dos srs. pretendentes, por preços vantajosos.

— PEDIDOS A —

LA REGINA & CIA.

Ladeira Santa Ifigenia, 23-A S. Paulo — Telep. Glória, 5594

ENVIAMOS CATALOGOS

## Collegio Brasil de Ouro Fino, sul de Minas

com

### Bancas examinadoras officiaes nomeadas pelo Departamento Nacional de Ensino

(Dr. Raul Apocalypse — Director)

### INTERNATO — EXTERNATO — SEMI-EXTERNATO

#### AVISO

Os candidatos a exames de preparatorios da 1.ª epocha devem matricular-se no Collegio até 25 de julho proximo futuro, Imperivelmente, conforme circular expedida pelo Departamento Nacional de Ensino.

Resultados dos exames de 2.ª epocha: — 498 approvações — 2 reprovações

## EMPREGADOS PUBLICOS

PROFESSORES, COLLECTORES, ESCRIVAS, ADVOCADOS E MAIS PESSOAS RESIDENTES NO INTERIOR

### ESCRITORIO DE INFORMAÇÕES

LAURENTINO CAMARGO, incumbido de seguinte:

Levantamento de empréstimos de funcionários publicos no Monte de Socorro do Estado, onde as condições são as mais favoráveis não só pela commissão que é somente a de 3 o/o, como ainda pela licitação de sellos nos documentos, além da facilidade na realização de qualquer operação, pela taxa de 20\$000.

Trata com muita sollicitude os levantamentos de empréstimos na Caixa Beneficente dos Funcionários Publicos, recebendo razoável commissão.

Recolhe saldos de Collectorias á Delegacia Fiscal e ao Thezouro do Estado, pela taxa de 10\$000.

Dá informação sobre andamento de processos nos foruns da capital, pela taxa de 10\$000.

Encaminha requerimentos, retira portarias de licença e trata de tudo junto ao Secretariado de Estado, pela taxa de 5\$000.

Informa sobre DESISTENCIA de emprego, quer publico ou commercial, pela taxa de 3\$000.

Fornecer preços de compra e venda de mercadorias nesta praça, pela taxa de 3\$000.

ACEITA REPRESENTAÇÃO E CONSIGNAÇÃO SETRIAS

Os pedidos que não vierem acompanhados das respectivas taxas, não serão respondidos.

Procuração á LAURENTINO CAMARGO, chefe da contabilidade do Jornal "Correio Paulistano".

Correspondencia para a RUA XAVIER DE TOLEDO, 35 - 2.º andar 3.º apartamento — S. PAULO

Crianças pallidas, lymphaticas, escrofulosas, rachiticas ou anemicas



O Juglandine de Giffoni é um excelente reconstituinte geral dos organismos enfraquecidos das crianças. PODOSSO TONICO, DEPURATIVO E ANTI-ESCROFULOSO, que nunca falha no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas.

E' superior ao óleo de fígado de bacalhau e suas emulsões, porque contém em muito maior proporção o IODO VEGETALIZADO intimamente combinado ao TANNINO da nogueira (JUGLANS REGIA) e PHOSPHORO PHYSIOLOGICO, medicamento eminentemente vitalizador, sob uma forma agradável e inteiramente assimilável. E' um xarope saboroso, que não perturba o estomago e os intestinos como frequentemente succede ao óleo e às emulsões: dá-lhe a preferencia dada ao Juglandine pelos mais distinctos clinicos que o recebem diariamente aos seus proprios filhos. Para os adultos, preparamos o Vinho Iodo-Tanico Cilecro-Phosphato.

Encomendam-se ambos nas boas drogarias e farmacias — Deposito geral: Pharmacia e drogaria de FRANCISCO GIFFONI e CIA. Rua Primeiro de Março, n. 17 Rio de Janeiro

### PRINCIPALMENTE AOS RHEUMATICOS:



Casino Antarelica

PHONE 7748

Temporada de grandes revistas da companhia

ESPERANZA IRIS

HOJE — 5.ª feira — HOJE

Espectáculos por sessões

A'S 19.15 e ás 21.15

O segundo grandioso exito da companhia

LOVE - ME (AMA-ME)

ESPECTACULOS INCONFUNDIVELIS A seguir — "YES-YES"

PREÇOS:

(Incl. imp.) - Frisas e camarotes, 508; poltronas, 107; galerias numeradas, 45; geral, 35000 — BILHETES a venda, das 10 horas em diante, na bilheteria do theatro.

## THEATRO APOLLO

Rua 24 de Maio, n.º 40-A Phone Clá. 3942

AMANHÃ 5.ª feira, 29 de setembro

Sensacional estréia do celebre illusionista allemão

### Conde Richmond

acompanhado da gentilissima Miss NERIDE.

Os heroes do Illusionismo Que apresentarão trabalhos indescriptiveis e sensacionais.

ESPECTACULO COMPLETO A'S 20.45 HORAS

PREÇOS:

Frisas e camarotes 30\$000 Poltronas e balcões 6\$000

## PRADO PAULISTA

Rua Piratininga, 27-A - Brás

JAZZ-BAND — BAR — CAFE — AMBIENTE DISTINCTO — SELECTA FREQUENCIA

### SENSACIONAES CORRIDAS

FUNÇÕES TODAS AS NOITES

Aos domingos e feriados, das 14 horas em diante

ENTRADA FRANCA

As pessoas decentemente trajadas, reservando-se a EMPRESA o direito de vedal-a a quem julgar conveniente.

Folhetim do CORREIO PAULISTANO — (820)

ALEXANDRE DUMAS

## Memorias de um medico

QUARTA PARTE

VOLUME IV

### A CONDESSA DE CHARNY

Darei parte ao conselho, respondeu Manuel.

El vende que o rei não lhe perguntava noticias, sabia.

A uma hora, o rei mostrou desejo de passear.

Durante estes passeios, surprehendiam sempre algum signal de sympathia feito de alguma janella, e isto era para elles uma consolação.

Os membros da municipalidade não consentiram que a familia real descesse.

A's duas horas puzeram-se á mesa.

No meio do jantar ouviu-se o rumor dos tamborees e muitos gritos.

Os gritos approximavam-se do Templo.

A familia real levantou-se e seguiu-se ao quarto da rainha. O motim cada vez se approximava mais.

Qual era a causa da semelhante bulha?

Estavam acasaelando na Força, assim como tinham feito na Abbazia.

Com a differença, porém, que em lugar de Maillard era Hebert quem presidia.

Portanto a matança era mais terrivel.

E todavia ali era mais facil salvar os presos.

Na Força havia menos presos politicos do que na Abbazia, os assassinos não eram tantos, e os espectadores não estavam tão encarniçados.

Mas em vez de ser como na Abbazia, onde Maillard dominava a matança, ali era a matança que dominava Hebert.

Na Abbazia salvaram-se quarenta e duas pessoas, na Força nem uma.

Entre os presos da Força estava a princeza de Lamballe. Vinha a passar nos tres ultimos livros, que escrevemos, no Colar da Rainha, no Angelo

Pijon, e na Condessa de Charny, como a sombra dedicada de Maria Antonietta.

Tinham-lhe muito odio, chamavam-lhe a conselheira da Austria. Era sua confidente sua amiga dedicada, alguma coisa mais, talvez, pelo menos, diziam-se; mas sua conselheira, nunca.

A dedicada donzella de Saboya, com a sua bocca pequenina, com sorriso constante, era capaz de amar; assim o provou, mas aconsellhar, aconsellhar uma mulher viril, teimosa, dominadora como a rainha, repletissima, feroz, nunca.

A rainha tinha-a amado, como amara os eras, de Guineu, de Maresan e de Polignac; mas, leviana e inconstatante, em todos os seus sentimentos, talvez lhe tivesse feito soffrer tanto como amiga, quanto a Charny como amante.

Com a differença, porém, de que o amante tinha-se cansado, a amiga porém conservava-se sempre fiel.

Amboas morreram por aquella a quem tinham amado.

Devem lembrar-se dessa noite, que historiamos, no pavilhão de Flora. A sra. de Lamballe recebia em sua casa, e a rainha via em casa da sra. de Lamballe aquelles que não podiam ir ao palacio.

Silvau e Barnave nas Tuileries. Mirabeau em Saint-Cloud. No 1.º de agosto ainda ella estava em Inglaterra, e lá podia ter ficado gosando longa vida. A melga e boa criatura, sabendo porém que as Tuileries estavam ameaçadas, foi occupar o seu lugar junto da rainha.

A 10 de agosto, conduzida ao Templo com a rainha, foi logo transferida para a Força.

All percebia que o fardo excedia as suas forças. Tinha queido morrer conjuntamente com a rainha; assim talvez não lhe custasse a morte.

Longe da rainha não se sentia com forças de morrer; esta não era da tempera de André.

Estava doente do terror.

A pobre criatura não ignorava o mal que lhe queriam. Encerrada em uma das casas altas da prisão com a sra. de Navarra, tinha visto, na noite de dois para tres, partir a sra. de Tourzel.

Leto ouvalha a dizer-lhe: — Fica para morrer.

Deitada sobre a cama tapando a cabeça com a roupa, como faz uma criança quando tem medo, desmaiava a cada instante, e quando tornava a si, dizia:

— Oh! meu Deus, cuidei que já era a morte.

E ajuntava: — Si a morte fosse como um desmaio! Não é nem doloroso, nem difficil.

A morte porém estava em toda a parte, no pateo, á porta, nas casas inferiores.

Os gritos chegavam aos seus ouvidos: cheirava-lhe a sangue.

A's oito horas da manhã abriu-se a porta.

O seu medo porém desta vez foi tão grande que nem desmaiou, nem tapou a cabeça com a roupa.

Voltou a cabeça e viu dois guardas nublados.

Vamosse, levantou-se, senhora, disse bruscamente um deller, é necessario ir á Abbazia.

— Oh! senhores respondeu a princeza, não me é possível sair da cama, estou tão fraca que me seria impossivel andar.

Depois ajuntou com uma voz

que mal se percebia: — Si é para me matarem, melhor é que seja aqui.

Um dos homens disse-lhe então ao ouvido, enquanto o outro vigiava a porta: — Obedeça, senhora, queremos salvar-lhe.

— Então retirem-se para que me vista.

Os homens retiraram-se.

A sra. de Navarra ajudou-a a vestir, ou antes vestiu-a.

Passados dez minutos, os dois homens tornaram a entrar.

A princeza estava prompta. Porém não podia andar.

A pobre senhora estava num grande tremor.

Encostou-se ao braço da guarda nacional, que lhe tinha falado ao ouvido, e desceu a escada.

Chegando abaixo, achou-se de repente na presença do tribunal de sangue.

Como já dissemos, Hebert era o presidente.

A vista daquelles homens de mangas arregaçadas, que se tinham constituído juizes, á vista daquelles homens nublados de sangue, que se tinham feito algozes, desmaiou.

Interrogada tres vezes, tres vezes desmaiou sem poder responder.

— Mas já lhe disse que a queria salvar, repetiu o homem que já lhe tinha falado.

Esta promessa deu-lhe alguma força.

— Como se chama? perguntou Hebert.

— Maria Luiza, princeza de Saboya.

— A sua qualidade?

— Superintendente da casa da rainha.

— Está no facto das tramas da corte um noite de 10 de agosto?

— Não sei se houve tramas no dia 10 de agosto, se as houve sou completamente extranha a ellas.

Jurei a liberdade, a equalidade, odio ao rei, á rainha e a realza.

— Facilmente jurei as duas primeiras cousas; as outras não me é possível, pois são contrarias aos votos do meu coração.

— Jure, disse o guarda nacional, aliás morto.

A princeza estendeu as mãos e por um instincto deu um passo para a porta.

— Mas jure, disse o protector.

Então como se temesse, pelo receio da morte, pronunciou aquelle odioso juramento, pôz as mãos na bocca, para comprimir as palavras, que della saíam, e por um instincto deu um passo para a porta.

Jurou disse o guarda nacional, que queria salvar-lhe.

Depois ajuntou me voz baixa: — Salva depressa pela porta que está diante de si. Brade: "Viva a nação! e está salva!"

Saindo, achou-se nos braços de um assassino que a esperava.

Era o grande Nicolau, o mesmo que tinha cortado a cabeça aos dois officiaes em Versailles.

Destá vez tinha prometido salvar a princeza.

Arrastou-a para o que quer que era de informe e ensanguenado.

Depois ajuntou em voz baixa: — Grilte: "Viva a nação!" me grite de maneira que se ouça.

A princeza sem duvida assim o fez, quando, por desgraça, abriu os olhos.

Achava-se defronte de um monte de cadaveres sobre o qual um homem batia com os pés, fazendo escorrer sangue de

todas as partes, como fazem os camponeses quando pisam a urva.

Que horror!

Este grito não foi ouvido.

Diz-se que o sr. de Ponthièvre, seu cunhado, tinha dado com mil francos para a salvar.

Empurraram-na para a estreita passagem que via da rua de Saint-Antônio para a prisão, e que se chama a bocca da escada dos podres, quando um misteravel, um caballeireiro chamado Charlot, que acabava de assentar praça de tambor num regimento de voluntarios, lhe fez saltar o chapéo com a lança.

Queria sómente tirar-lhe o chapéo, ou quereria ferir-lhe o peito?

O caso é que o sangue correu. O sangue provoca mais sangue.

Um homem airon uma pedrada á princeza.

A pedra feriu-na na nuca.

Estrebuchou, cahiu e ficou de joelhos.

Já não havia meio de a salvar.

De todos os lados estavam cegas alçadas, chucos apontados.

A princeza nem sequer deu um grito; estava morta na realidade desde que pronunciara as ultimas palavras.

Apenas expirou, talvez mesmo que ainda estivesse viva, precipitaram-se sobre ella. Não hesitaram rasgar-lhe o fato até á camisa, e palpitante ainda, achou-se nua.

Um sentimento obscuro tinha prelidido á sua morte e era a causa de assim a despirem.

Queriam ver-lhe o bello corpo, a que as mulheres de Leobes

teriam rendido culto.

Nua como Deus a tinha creado, foi exposta sobre um marco.

Collocaram-se quatro homens diante do marco, lavando e enxugando o sangue, que corria por sete feridas.

Um quinto apontava com uma vara para as bellizas que, diziam, tinham outrora sido candidas do céu favor, assim como a agora tinham sido a causa da sua morte.

Ficou assim exposta, deitada ao otto horas até ao meio dia.

Finalmente, um historiador cansado deste curso de historia scandalosa feita sobre um cadaver.

Veu um homem e cortou-lhe a cabeça.

Allaquella peçoço flexivel e longo como do cygne apresentava pouca resistencia.

O homem que commettera este crime, talvez mais odioso sobre um cadaver do que sobre um ente vivo, se chamava Gréon. A historia é a mais inextinguivel das divindades. Arranca uma das escenas um nome e o nome é votado á execração da posteridade.

Este homem foi guilhotinado depois como castigo de uma quadrilha de ladroes.

Outro, chamado Rodi, abutilhe o peito e arrancou-lhe o coração.

Um terceiro, por nome Menin, trouxe-lhe outra parte do corpo.

Era por causa da sua amizade á rainha que nem mutilavam a pobre senhora?

Era preciso que a rainha fosse muito odiada.

Esperaram em laços os tres pedagoes, que lhe tinham cortado do bello corpo, e encaminharam-se para o templo.

(Continua)